

Colégio Estadual Alcides Munhoz é finalista do Prêmio Escola Voluntária 2016 NRE Ponta Grossa

Postado em: 30/08/2016

O Colégio Estadual Alcides Munhoz, do Município de Imbituva, Núcleo Regional de Educação de Ponta Grossa, é a única instituição escolar pública do Estado do Paraná finalista do Prêmio Escola Voluntária 2016.

O Prêmio Escola Voluntária é uma iniciativa da Fundação Itaú Social e da Rádio Bandeirantes e tem como objetivo formar, incentivar e reconhecer escolas de Ensino Fundamental e Médio, públicas ou privadas, que desenvolvem projetos de voluntariado junto à comunidade. O projeto deve contar com a participação voluntária de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e/ou em qualquer série do Ensino Médio.

O Colégio Estadual Alcides Munhoz, do Município de Imbituva, Núcleo Regional de Educação de Ponta Grossa, é a única instituição escolar pública do Estado do Paraná finalista do Prêmio Escola Voluntária 2016.

O Prêmio Escola Voluntária é uma iniciativa da Fundação Itaú Social e da Rádio Bandeirantes e tem como objetivo formar, incentivar e reconhecer escolas de Ensino Fundamental e Médio, públicas ou privadas, que desenvolvem projetos de voluntariado junto à comunidade. O projeto deve contar com a participação voluntária de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e/ou em qualquer série do Ensino Médio.

A partir de 2014, cada edição do Prêmio passou a ser composta por dois anos, sendo que nos anos pares as escolas serão premiadas pelo desempenho de seus projetos e, nos anos ímpares, serão oferecidos cursos para a formação.

Desde 2001, o Prêmio Escola Voluntária já recebeu mais de 5500 inscrições de projetos. No ano de premiação, cada escola selecionada, ao todo dez por edição, recebe uma equipe da Rádio Bandeirantes que transmite aos alunos conceitos de radiojornalismo e orientações práticas sobre como elaborar conteúdo para uma rádio. As reportagens produzidas pelos estudantes são veiculadas na programação da emissora. Por fim, uma comissão julgadora seleciona os melhores trabalhos, que serão premiados em cerimônia.

Exemplos de mobilização das escolas em prol de suas comunidades são mostrados aos estados participantes por meio das reportagens de rádio produzidas pelos alunos.

A troca de experiências entre as escolas finalistas motiva estes jovens, que acreditam na responsabilidade social, a continuarem neste caminho. Incentivar escolas que promovem o voluntariado a ensinar que cidadania e solidariedade começam na sala de aula, é um dos objetivos desta iniciativa. (Prêmio Escola Voluntária, 2016)

CONHEÇA O PROJETO

O projeto: " Doe Vida! Doe Medula! " foi criado a partir do desejo dos próprios alunos em desenvolver algo que ajudasse a sociedade.

No momento da conversa (maio/2014) soubemos que o menino Emanuel Penteadado, 9 anos, imbituvense, precisaria de transplante de medula óssea por estar com Leucemia LLA.

Foi escrito o projeto e apresentado à Equipe Pedagógica do Colégio que apoiou e a partir daí foram

desenvolvidas as atividades.

Entre os objetivos do projeto destacamos:

- Conscientizar alunos e suas famílias sobre a importância da doação de Medula Óssea;
- Formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade e solidários.

O objetivo central das ações era encontrar um possível doador de medula óssea compatível ao Emanuel Penteadó. Mas com os estudos e pesquisas desenvolvidas sabíamos que além de ajudar o Emanuel poderíamos ajudar qualquer pessoa que estivesse precisando de transplante de medula óssea no Brasil e no mundo, pois o nome das pessoas cadastradas como doadoras vai para um registro nacional de doadores voluntários de medula óssea - REDOME. Assim, o objetivo central do projeto é incentivar e encontrar pessoas que estejam dispostas a se tornar doadores de medula óssea.

Sabemos hoje que só no Brasil existem mais de 1.500 pessoas esperando por um doador compatível de medula óssea. Portanto, o público beneficiado pelo projeto são pessoas que tenham qualquer doença no sangue que venha a precisar do transplante de medula óssea.

As ações junto ao público beneficiado são exatamente conseguir um número cada vez maior de pessoas que se cadastrem como possíveis doadores de medula óssea, pois não conhecemos e não conheceremos muitas das pessoas que poderão ser beneficiadas pelo projeto, visto que, o conhecimento do doador só é possível de acontecer depois de pelo menos 1 ano da realização do transplante. Por isso, o lema do nosso projeto é: Fazer o bem sem olhar a quem!

A participação dos alunos que chamamos de coordenadores é direta. Os mesmos realizam grupos de estudos para pesquisar sobre as doenças do sangue (Leucemias), eles visitam as salas de aula a fim de desafiar os alunos do Colégio a conseguirem em casa um possível doador. Alguém que queira realizar o exame para se tornar doador. Eles organizam as listas com o nome das pessoas para serem chamadas, ligam para estas quando marcamos os exames, dizendo o horário para saída do ônibus que também é agendado na Secretaria de Saúde do município.

Os pontos fortes do projeto são:

- O envolvimento da comunidade escolar e sociedade em geral com o projeto do Colégio;
- O visível amadurecimento dos alunos e desenvolvimento da solidariedade;
- A busca de possíveis doadores para a cura das doenças do sangue.

Pensamos que este Projeto é importante para a formação de uma sociedade mais consciente e solidária. E principalmente para provar que é possível desenvolver projetos que envolvam a sociedade e o Colégio com resultados positivos.

Professora Glauciane Opata de Camargo

Coordenadora do Projeto: "Doe Vida! Doe medula!"